

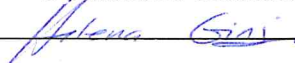
SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022


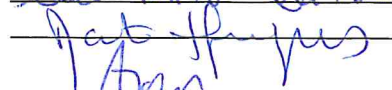

(EUR)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	309 423,33 €	354 377,72 €
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	11.1	8 487,90 €	8 517,04 €
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	11.2	34 089,46 €	34 050,06 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	1 169,57 €	7 114,10 €
Outros ativos correntes	11.3	1 691 261,87 €	1 393 356,76 €
Caixa e depósitos bancários	11.5	105 246,98 €	335 315,06 €
TOTAL DO ACTIVO		2 149 679,11 €	2 132 730,74 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.6	480 057,81 €	480 057,81 €
Reservas			
Resultados Transitados	11.6	60 215,71 €	
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	1 875,00 €	
Resultado líquido do Período		39 983,08 €	91 193,70 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		582 131,60 €	571 251,51 €
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.7	9 881,64 €	27 821,61 €
Estado e Outros Entes Públicos	11.8	30 057,05 €	17 596,30 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	11.4	1 450 538,09 €	1 453 189,67 €
Outros passivos correntes	11.9	77 070,73 €	62 871,65 €
TOTAL DO PASSIVO		1 567 547,51 €	1 561 479,23 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 149 679,11 €	2 132 730,74 €

O Contabilista Certificado



A Direção

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	7	212 062,01 €	204 974,67 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	812 434,42 €	695 952,69 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-280 797,63 €	-189 536,95 €
Gastos com o pessoal	9	-678 714,73 €	-593 432,67 €
Ajustamento de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/redução do junto valor	11.13	-13,01 €	
Outros rendimentos	11.11	740,79 €	347,70 €
Outros gastos	11.12	-1 623,85 €	-2 436,43 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 088,00 €	115 869,01 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5	-24 103,93 €	-23 731,94 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		39 984,07 €	92 137,07 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6		
juros e gastos similares suportados	6	-0,99 €	-168,01 €
Resultado antes de impostos		39 983,08 €	91 969,06 €
Imposto sobre o rendimento do período			-775,36 €
Resultado líquido do Período		39 983,08 €	91 193,70 €

O Contabilista Certificado

Helena Silva

A Direção

Rita Leites
António
RH

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAMP - ATIVIDADES ASSOCIADOS	ESCOLA DE ARTES	FORMAÇÃO RESIDENTES	SAMP CONTIGO	DATAS	
						2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	7	0,00 €	167 760,06 €	1 900,00 €	42 401,95 €	212 062,01 €	204 974,67 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	0,00 €	245 060,00 €	30 457,58 €	536 916,84 €	812 434,42 €	695 952,69 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-1 225,11 €	-53 834,83 €	-20 330,22 €	-205 407,47 €	-280 797,63 €	-189 536,95 €
Gastos com o pessoal	9	0,00 €	-309 175,53 €	-13 129,09 €	-356 410,12 €	-678 714,73 €	-593 432,67 €
Ajustamento de inventários		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Imparidade de dívidas a receber		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Provisões		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outras imparidades		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Aumentos/redução do justo valor	11.13	0,00 €	-13,01 €	0,00 €	0,00 €	-13,01 €	347,70 €
Outros rendimentos	11.11	0,00 €	115,79 €	625,00 €	0,00 €	740,79 €	
Outros gastos	11.12	0,00 €	-707,23 €	-6,22 €	-910,40 €	-1 623,85 €	-2 436,43 €
do antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 225,11 €	49 205,25 €	-482,95 €	16 590,80 €	64 088,00 €	115 869,01 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	5		-8 438,06 €	-1 140,84 €	-14 525,03 €	-24 103,93 €	-23 731,94 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		-1 225,11 €	40 767,19 €	-1 623,79 €	2 065,77 €	39 984,07 €	92 137,07 €
Juros e rendimentos similares obtidos	6		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
juros e gastos similares suportados	6		-0,99 €	0,00 €	0,00 €	-0,99 €	-168,01 €
Resultado antes de impostos		-1 225,11 €	40 766,20 €	-1 623,79 €	2 065,77 €	39 983,08 €	91 969,06 €
Imposto sobre o rendimento do período							-775,36 €
Resultado líquido do Período		-1 225,11 €	40 766,20 €	-1 623,79 €	2 065,77 €	39 983,08 €	91 193,70 €

O Contabilista Certificado

Helena Silva

A Direção

duo Artistas
de Arte e Dança
Bank. *ZL*

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022										
NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
	480 057,81					91 183,70	571 241,51		571 241,51	
1										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				60 215,71	1 875,00	(91 183,70)			(29 092,99)	
				60 215,71	1 875,00	(91 183,70)	(29 092,99)		(29 092,99)	
2										
3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						39 983,08	39 983,08		39 983,08	
4=1+2+3	480 057,81			60 215,71	1 875,00	39 983,08	582 131,60		582 131,60	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

NOTA 1: OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Subsídios ao Investimento - Instrumentos Musicais	2 500,00 €
Reconhecimento Subsídio - Instrumentos Musicais	625,00 €
TOTAL	1 875,00 €

NOTA 2: RESULTADOS TRANSITADOS

Resultado líquido 2021	91 193,70 €
Correção de saldos anos anteriores	- 24 381,47 €
Correção do valor dos Ativos	- 35 270,32 €
Correção do valor dos projetos/ Programas	42 388,69 €
Correção Valor do IVA Obras não dedutível	- 13 714,89 €
TOTAL	60 215,71 €

O Contabilista Certificado

Helena Silva

A DIREÇÃO

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

S
D
M
ARs
TR

SAMP - SOCIEDADE ARTÍSTICA E MUSICAL DOS POUSOS

ANEXO

2022

S

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos	11
7	Rédito	11
8	Subsídios, doações e legados à exploração	12
9	Benefícios dos empregados	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
11	Outras Informações.....	13
11.1	Investimentos Financeiros	13
11.2	Clientes e Utentes	13
11.3	Outros Ativos Correntes.....	13
11.4	Diferimentos	14
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	14
11.6	Fundos Patrimoniais.....	15
11.7	Fornecedores	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.9	Outros Passivos Correntes	15
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	16
11.11	Outros rendimentos	16
11.12	Outros gastos	17
11.13	Ganhos/ Perdas – Justo Valor	17
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

Darn

M

ARK

W

1 Identificação da Entidade

A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS (SAMP) tem a forma jurídica de associação, constituída a 22 de agosto de 1873, com a sede na Rua Coronel José Pereira Pascoal, n.º3, Pousos, 2410-234 Leiria, com o número fiscal de 501 135 774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer outras atividades no âmbito da instrução e recreio dos seus associados. A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/1989, e reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)
- Código de Contas (CC)
- NCRF-ESNL
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

AP
Comp:
ARF
RW

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.



3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas



contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	50
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Inventários

A entidade não detém qualquer inventário em 2021 e 2022.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

A entidade não tem qualquer locação nos anos de 2021 e 2022.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Foram detetados alguns erros nos saldos que transitaram de ano de 2021 que foram corrigidos em resultados transitados.

5 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2022							
Descrição	Terrenos e Rec. Nat.	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equipa. Administ.	Outros A.F.T.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	66 456,63 €	397 543,73 €	250 614,32 €	14 460,00 €	50 043,80 €	42 185,44 €	821 303,92 €
Depreciações acumuladas iniciais	18 470,30 €	1 471,54 €	439 756,66 €	5 968,83 €	1 258,87 €		466 926,20 €
Quantia líquida escriturada Inicial:	47 986,33 €	396 072,19 €	-189 142,34 €	8 491,17 €	48 784,93 €	42 185,44 €	354 377,72 €
Movimentos do Período:							0,00 €
Total das Adições:	18 470,30 €	0,00 €	220 665,55 €	0,00 €	2 294,10 €	298,32 €	241 728,27 €
Aquisições em 1ª mão			13 693,16 €		726,70 €		14 419,86 €
Outras aquisições							0,00 €
Outras	18 470,30 €		206 972,39 €		1 567,40 €	298,32 €	227 308,41 €
Total das Diminuições:	-365,91 €	-166 964,81 €	-18 627,91 €	-8 491,17 €	-49 749,10 €	-42 483,76 €	-286 682,66 €
Depreciações		-8 787,91 €	-10 842,46 €	-1 205,00 €	-3 268,55 €		-24 103,93 €
Abates							0,00 €
Outras	-365,91 €	-158 176,90 €	-7 785,45 €	-7 286,17 €	-46 480,54 €	-42 483,76 €	-262 578,73 €
Outras transferências							0,00 €
Quantia Líquida escriturada final:	66 090,72 €	229 107,38 €	12 895,30 €	0,00 €	1 329,93 €	0,00 €	309 423,33 €

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022	2021
Gastos de Financiamento		
Juros e outros gastos	0,99 €	168,01 €
Total	0,99 €	168,01 €

7 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Serviços Prestados	209 470,01 €	202 442,67 €
Quotas e joias	2 592,00 €	2 532,00 €
Serviços Secundários		
Total	212 062,01 €	204 974,67 €

8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Subsídios da Segurança Social	476,19 €	18 444,80 €
Subsídios do IAFP	14 630,00 €	14 630,00 €
Outros subsídios Projetos		288 782,67 €
Subsídios Autarquias	114 187,48 €	
Subsídio IAPMEI	280,00 €	
Subsídio DGERT	244 200,00 €	
Subsídio Fundação Calouste Gulbenkian	4 623,32 €	
Subsídios de Outras Entidades		
Subsídios Projetos		374 095,22 €
Subsídio POISE/ Fundo Social Europeu	289 816,98 €	
Subsídio Horizonte 2020	126 548,15 €	
Doações		
Doações em numerário	17 672,30 €	
Total	812 434,42 €	695 952,69 €

Handwritten notes in blue ink: "AP", "Barr.", "AOP", and "TW".

9 Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Gastos com o Pessoal		
Remunerações	554 721,14 €	489 731,61 €
Indemnizações	2 731,26 €	1 340,95 €
Encargos sobre remunerações	115 665,46 €	99 458,00 €
Seguros Acidentes de Trabalho	2 719,99 €	1 715,01 €
Outros Gastos com o Pessoal	2 876,88 €	1 187,10 €
Total	678 714,73 €	593 432,67 €

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Investimentos Financeiros				0,00
Fundo Compensação	8 517,04	2 241,15	-2 270,29	8 487,90
Total	8 517,04	2 241,15	-2 270,29	8 487,90

11.2 Clientes e Utentes

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes		
Dívidas dos utentes	34 089,46 €	34 050,06 €
Total	34 089,46 €	34 050,06 €

11.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros Ativos Correntes		
Projeto Traction	50 718,75 €	54 843,75 €
Projeto Aqui Contigo	35 971,38 €	50 181,31 €
Projeto Museu na Aldeia	329 159,13 €	414 090,18 €
DGESTE	970 100,00 €	779 975,00 €
Projeto Palco em casa	115 138,96 €	15 630,51 €
Projeto Doi menor		3 120,00 €
Junta de freguesia		16 875,00 €
Município da Batalha		8 810,87 €
Fundo de Fomento e Cultura		19 270,00 €
Município de Leiria	126 423,65 €	30 408,25 €
Outras entidades		30,75 €
Fundação Calouste Gulbenkian	63 750,00 €	
Cartão de Crédito Montepio		121,14 €
Total	1 691 261,87 €	1 393 356,76 €

11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Diferimentos - Gastos a reconhecer		
Fornecimentos e Serviços a reconhecer		6 529,60 €
Seguro a Reconhecer		584,50 €
Seguro Edifícios	77,45 €	
Seguro Acidentes de Trabalho	211,81 €	
Seguro Acidentes de Acidentes Pessoais	687,66 €	
Seguro Multirriscos	192,65 €	
Total	1 169,57 €	7 114,10 €

Descrição	2022	2021
Rendimentos a Reconhecer		
DGESTE	1 043 683,33 €	794 158,33 €
Projeto Traction	1 243,70 €	190 946,95 €
Projeto Aqui Contigo		59 466,78 €
Projeto Museu na Aldeia	230 392,46 €	416 596,35 €
Novas Primaveras		-4 584,29 €
Rebelde do Lapedo		-9 571,40 €
Projeto Palco em casa	72 558,92 €	-28 660,95 €
Doi menor		5 571,29 €
UPA		29 267,21 €
Projeto Garantir Cultura		-0,60 €
Projeto Mozart On	70 456,68 €	
Serão com os Avós	17 375,00 €	
Outros Programas - Obras	13 756,00 €	
Outros Rendimentos a reconhecer	1 072,00 €	
Total	1 450 538,09 €	1 453 189,67 €

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2022	2021
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Caixa	740,39 €	48,40 €
Depósitos à ordem	104 506,59 €	335 266,66 €
Total	105 246,98 €	335 315,06 €

11.6 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	480 057,81			480 057,81
Resultados transitados		189 138,50	-128 922,79	60 215,71
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 500,00	-625,00	1 875,00
Resultado Líquido	91 193,70	39 983,08	-91 193,70	39 983,08
Total	571 251,51	231 621,58	-220 741,49	582 131,60

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	9 881,64 €	27 821,61 €
Total	9 881,64 €	27 821,61 €

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 534,38 €	4 317,86 €
Segurança Social	11 666,26 €	11 882,74 €
Caixa Geral de Aposentações	-126,95 €	305,93 €
Fundo Compensação	198,04 €	240,06 €
Sindicatos	28,47 €	28,47 €
Iva a Pagar	13 756,85 €	45,87 €
IRC estimado		775,37 €
Total	30 057,05 €	17 596,30 €

11.9 Outros Passivos Correntes

Descrição	2022	2021
Outros Passivos Correntes		
Juros a receber		67,00 €
Credor por acréscimo de gastos		
Subsídio de férias e férias	74 996,77 €	62 438,57 €
Credores - Comunicações	188,39 €	
Credores - Eletricidade	111,48 €	
Credores - Água	28,73 €	
Credores - MUSA	209,10 €	
Outros Credores	446,23 €	366,08 €
Outros Credores - Pessoal	1 089,73 €	
Total	77 070,43 €	62 871,65 €

11.10 Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos		
Serviços especializados	47 563,26 €	31 500,59 €
Publicidade	1 275,94 €	2 489,49 €
Vigilância e Segurança	210,23 €	
Honorários	104 078,91 €	79 504,16 €
Conservação e reparação	22 703,87 €	10 659,00 €
Ferramentas e utensílios	6 518,96 €	15 040,64 €
Documentação técnica		2,20 €
Material de escritório/economato	7 584,68 €	1 240,05 €
Artigos para oferta	1 766,28 €	297,00 €
Material didático	4 221,88 €	
Outros Materiais	2 868,91 €	
Eletricidade	6 293,92 €	3 644,07 €
Combustíveis	7 282,75 €	4 172,87 €
Água	580,84 €	402,31 €
Deslocações, estadas e transportes	52 660,62 €	20 505,35 €
Rendas e alugueres	1 086,58 €	2 376,69 €
Comunicação	2 991,70 €	3 979,74 €
Seguros	2 270,69 €	4 666,44 €
Contencioso e notariado	40,00 €	205,00 €
Despesas de representação		4 762,77 €
Limpeza, Higiene e Conforto	3 484,22 €	1 545,85 €
Encargos com utentes	406,50 €	
Outros Serviços	2 476,49 €	1 205,20 €
Serviços bancários	2 430,40 € ¹	1 337,53 €
Total	280 797,63 €	189 536,95 €

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros Rendimentos		
Correções Exercício Anterior	115,11 €	299,43 €
Imputação Subsídios ao Investimento – Instrumentos Musicais	625,00 €	
Outros Rendimentos	0,67 €	48,27 €
Excesso estimativa Impostos	0,01 €	
Total	740,79 €	347,70 €

¹ Em 2021 foi considerado um valor de despesas bancárias na conta 68 – Outros Gastos – nota 11.12

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros Gastos		
Impostos	157,19 €	77,17 €
Donativos		135,00 €
Quotas	308,33 €	325,00 €
Outros Gastos		17,99 €
Multas fiscais		488,25 €
Despesas bancárias		1 393,02 €
Correções Exercício anterior	1 158,33 €	
Total	1 623,85 €	2 436,43 €

11.13 Ganhos/ Perdas – Justo Valor

Descrição	2022	2021
Perdas por redução do Justo Valor		
Em investimentos Financeiros - Fundo Compensação	13,01 €	
Total	13,01 €	0,00 €

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Pousos, 14 de abril de 2023

O Contabilista Certificado

Helena Gini

A Direcção

João
 dea Rita deit
 João Afonso
 An
 Rde